

MATO GROSSO

CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO DE ESTOQUE DE REBANHOS VAI ATÉ 10 DE JUNHO

AÇÃO ENVOLVE os produtores de bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, equídeos, suínos, aves, peixes e abelhas

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

Começou em Mato Grosso a campanha estadual de atualização de rebanho, realizada pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea). A ação envolve os produtores de bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, equídeos, suínos, aves, peixes e abelhas, que precisam informar ao Governo do Estado os dados detalhados dos rebanhos e das propriedades rurais.

A campanha segue até o dia 10 de junho.

De acordo com o veterinário do Indea em Tangará da Serra, Fernando Righetto, o informe realizado anualmente entre os

meses de maio e novembro pode ser feito pela internet, através do módulo do produtor ou presencialmente em uma unidade do Indea.

“Esse produtor pode fazer pelo módulo produtor, na sua casa, pelo computador, ou pode comparecer à unidade do Indea mais próxima”, explica. “Pode ser em qualquer unidade, não precisa ser na unidade

“

**ESSE PRODUTOR
PODE FAZER
PELO MÓDULO
PRODUTOR,
NA SUA CASA**

da sua propriedade, que está localizada no município da sua propriedade. Qualquer unidade vai te atender e você pode realizar essa atualização de estoque”.

O produtor rural que ainda não tem acesso ao módulo do produtor, pode requerer o cadastro em alguma unidade do Indea, e assinar o Termo de Compromisso de Utilização do Sistema Informatizado. No site do Indea, em Sanidade Animal, Atendimento não Presencial, é possível acessar o termo.

“A atualização de estoque, todas as medidas sanitárias do Estado referente aos bovinos, bubalinos, aves e suínos, ela é tomada conforme a população, onde estão esses animais,



DADOS DETALHADOS DOS REBANHOS

onde estão concentrados as aves, os suínos, os bovinos. Então, nós precisamos ter essa informação do produtor”, reforça, ao pedir ainda que o produtor aproveite para atualizar também seu cadastro. “O produtor já aproveita, atualiza o seu cadastro, o seu e-mail, o seu telefone, que é de suma importância para fazermos nossos programas sanitários, saber onde está o produtor, se está ocorrendo alguma notificação de doença, se está tendo al-

guma doença”.

Criadores de bovinos, bubalinos, suínos tecnificados e aves comerciais que não realizarem a atualização do seu rebanho ficam impedidos de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA), exceto se o animal for para abate. Ao final da campanha, a não comunicação de estoque resultará em multa única de 27 Unidades de Padrão Fiscal (UPFs), cujo valor atual é de R\$ 6.961,41.

(Com informações Indea-MT)

FOTO: MAYKE TOSCANO / SECOM - MT



MISSÃO INTERNACIONAL

Delegação chinesa mira carne sustentável e novos negócios em MT

A CHINA é destino de metade da produção de grãos e proteína animal de MT

DÉBORA SIQUEIRA /
ASSESSORIA - SEDEC

Uma missão internacional liderada pela Câmara de Comércio da China para Importação e Exportação de Alimentos, Produtos Nativos e Subprodutos Animais (CFNA) está em Mato Grosso até 6 de maio com foco direto na carne bovina, sustentabilidade e ampliação da relação comercial com o país asiático. A China é destino de metade da produção de grãos e proteína animal de Mato Grosso.

O primeiro compromisso foi realizado na segunda-feira, 4, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, em reunião com o governador Otaviano Pivetta, secretários de Estado e representantes do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), que intermediou

e é anfitriã da comitiva. A delegação reúne técnicos da CFNA e cerca de 20 empresários asiáticos que atuam na importação, logística e distribuição de proteína animal no mercado chinês.

A visita tem caráter técnico e estratégico. Mato Grosso foi escolhido como vitrine de um dos temas que hoje mais pesam na abertura e manutenção de mercado: a capacidade de produzir com sustentabilidade comprovada e rastreabilidade completa, da origem do animal até o destino.

A delegação veio ao Estado para avaliar, in loco, como funciona o modelo de carne sustentável e como esse sistema pode atender às novas exigências do mercado chinês, cada vez mais atento a critérios ambientais, sanitá-

rios e de transparência na cadeia produtiva.

“A visita ao Brasil está diretamente ligada ao avanço da carne com sustentabilidade. Mato Grosso já é reconhecido como uma das regiões mais avançadas do país nesse tema, e viemos entender como esse modelo funciona na prática, desde a fazenda até a chegada do produto ao mercado chinês”, afirmou a vice-presidente da CFNA, Yu Lu.

Além da carne bovina, a missão também observa a capacidade produtiva do Estado em outras commodities e avalia oportunidades de diversificação da pauta exportadora. O movimento acompanha uma estratégia mais ampla da China de garantir segurança alimentar com múltiplos fornecedores e cadeias mais previsíveis.

REUNIÃO ABRIU AGENDA DE TRÊS DIAS DA CFNA